

PRODUTIVIDADE INICIAL DE HÍBRIDOS ORIUNDOS DO CRUZAMENTO DE TRÊS CULTIVARES DE *Coffea arabica* L..

CG Loura, Graduanda Agronomia/UFLA - clarissaloura@hotmail.com; TT Rezende, Graduando Agronomia/UFLA ; SP Carvalho, Professor Adjunto da UFLA; DP Baliza, Doutoranda em Fitotecnia/UFLA; GTP Oliveira, Bolsista FAPEMIG; DRB Maia, Graduando Agronomia/UFLA.

O Brasil é um grande produtor de café, tendo este uma grande importância na economia brasileira, gerando muitos empregos diretos e indiretos. Dada essa importância, desde a década de 1930, o a Seção de Genética do IAC vem desenvolvendo um vasto programa de genética e melhoramento do cafeeiro e a partir da década de 1970, outras instituições de ensino e pesquisa se juntaram a esse trabalho com o objetivo de tornar o café cultivado em todo o Brasil mais competitivo economicamente, tolerante a doenças, baixo porte, etc. Com a possível existência de vigor híbrido no cafeeiro e tecnologia para a propagação vegetativa tornou-se importante a obtenção de híbridos produtivos e resistentes a doenças, que sejam superiores às cultivares existentes. O objetivo desse trabalho foi de avaliar a produtividade e porcentagem de grãos peneira 18 ou acima, de oito híbridos e três cultivares.

O experimento foi implantado em março de 2006, na área experimental da Universidade Federal de Lavras, no espaçamento de 3,0 x 1,0. Foram utilizadas mudas obtidas por propagação vegetativa utilizando segmentos do ramo ortotrópico de plantas matrizes F1 e mudas obtidas por semente das três cultivares. O esquema fatorial utilizado foi em DBC, com 11 tratamentos, sendo: T1 Icatu 2942; T2 Catuaí IAC-62; T3 Catuaí IAC-99; T4 H-1x2; T5 H-6x1; T6 H-6x2; T7 H-2x1; T8 H-1x3; T9 H-4x1; T10 H2x2; T11 H4x2 com 3 blocos e 5 plantas por parcela. Foram adotadas todas as práticas de manejo usualmente empregadas na cultura e a recomendação de adubação conforme a 5o Aproximação CFSEMG (1999).

Avaliou-se a produção de 2009 em litros de café da roça por planta, convertidos em sacas de 60 kg por hectare. Para a avaliação de grãos peneira 18 ou acima foi utilizada uma amostra contendo 300 gramas de café beneficiado.

Resultados e conclusões-

Com base no resultado da análise de variância (observou-se que houve efeito significativo para a produtividade e para a porcentagem de grãos peneira 18 acima. Suas médias foram submetidas ao teste de Scott Knott, cujos resultados são apresentados na Tabela 1.

As produtividades dos híbridos, exceto o do tratamento 7, foram superiores ao das cultivares, enquanto a maior produtividade entre as cultivares foi de 38 sc/ha, a menor produtividade entre os híbridos (exceto T7) foi de 50 sc/ha. Para a porcentagem de grãos peneira 18 acima, o tratamento T2-Catuaí IAC-62 apresentou a menor porcentagem de grãos peneira 18 ou acima, seguido do tratamento T7, os demais tratamentos foram superiores, sendo a maior porcentagem de grãos peneira 18 ou acima observada no T1-Icatu com 34,13%.

Concluiu-se com base nesse trabalho que

- > Os híbridos apresentaram produtividade maior que as cultivares, evidenciando possibilidade de aproveitamento da heterose, o que pode ser feito por propagação vegetativa por meio de enraizamento de estacas caulinares. Porém, outras avaliações devem ser feitas para obtenção de resultados mais conclusivos.

Tabela 1: Valores médios da produtividade e da porcentagem de grãos peneira 18 acima.

Tratamentos	Produtividade (sc/ha)	Porcentagem Peneira 18
T1 Icatu 2942	38,02 b	34,13 a
T2 Catuaí IAC-62	10,96 b	8,60 c
T3 Catuaí IAC-99	14,28 b	28,83 a
T4	65,28 a	34,60 a
T5	77,37 a	32,97 a
T6	58,86 a	27,97 a
T7	31,82 b	19,47 b
T8	50,16 a	30,57 a
T9	77,43 a	31,8 a
T10	68,59 a	29,87 a
T11	104,44 a	29,2 a

Médias seguidas de mesma letra nas colunas não diferem entre si, pelo teste de Scott-Knott (P<0,05)